

OBSERVAÇÕES SOBRE A BIOLOGIA DE *Triatoma costalimai* VERANO & GALVÃO, 1959
(HEMÍPTERA ; REDUVIDAE).

Artur G. Dias-Lima & Ítalo A. Sherlock

Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ
CEP: 40295-001, Salvador - Bahia. E-mail: artur@server01.cpqgm.fiocruz.br.

Várias são as espécies de triatomíneos vetoras da doença de Chagas que tem sido capturadas no interior do domicílio, entre elas *Triatoma costalimai*, que até agora só foi encontrada nos Estados da Bahia e Goiás.

Além da descrição original, baseada em exemplares capturados entre pedras, onde habitavam mocós, poucos são os trabalhos que existem sobre esta espécie, destacando-se a redescricao de Lent & Wygodzinsky, 1979, e o achado desse triatomíneo albergando o *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909, feito por Mello em 1982, no Município de Mambai, Goiás, capturado em biótopos de pedras onde conviviam roedores e marsupiais. No trabalho, Mello chamou a atenção para a dificuldade de criação da espécie em laboratório, que requer longo tempo para concluir cada estágio de desenvolvimento.

Uma fêmea de *T. costalimai*, capturada em julho de 1970, proveniente do Município de São Desidério, no Estado da Bahia, originou uma colônia que continua mantida nos Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do CPqGM - FIOCRUZ. A partir desta colônia, realizamos observações sobre a biologia do triatomíneo, cujos resultados aqui apresentamos.

O período de incubação dos ovos variou entre 30 e 33 dias (31) e as mudanças ninfais para 2º, 3º, 4º e 5º estágios, variaram respectivamente de 22 e 100 dias (43); 33 e 87 dias (49); 53 e 224 dias (91); 181 e 405 dias (310). Os primeiros exemplares que obtivemos no laboratório, gastaram cerca de quatro anos para o desenvolvimento até atingir a fase adulta. Por esse motivo, é que na presente observação, ainda não temos os resultados referentes aos adultos.

O tempo de alimentação sanguínea, em galos, variou de 20 à 40 minutos. O número de ovos por postura, de três fêmeas observadas, variou de 55 a 65. Houve um alto índice de fertilidade dos ovos, pois 90% eclodiram. Quanto ao ato de defecar, de 100 observações realizadas, 30 ninfas evacuaram durante a alimentação.

Para verificar a susceptibilidade ao *T. cruzi*, fizemos testes em cobaia (*Cavia porcellus*) infectada, utilizando 62 exemplares de *T. costalimai*, dos quais 43 ficaram positivos (69,3 %). Realizamos ainda, um xenodiagnóstico em paciente suspeito de doença de Chagas, utilizando 20 ninfas de 1º estágio (15 dias em jejum após o nascimento), onde 13 sugaram e após 30 dias apresentaram resultado negativo.